



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Acumuladores: multidisciplinaridade em ação

Valéria Rosi Duarte. Prefeitura Municipal de Vitória. valeria_rosi_duarte@hotmail.com
 Cristiane Vieira Bonfim. Prefeitura Municipal de Vitória. crisvie@terra.com.br
 Gilza da Silva. Prefeitura Municipal de Vitória. gilsadasilva@hotmail.com
 Lindaura Ferreira dos Santos. Prefeitura Municipal de Vitória. lindaura_ferreirasilva@hotmail.com

Introdução: Intervenção multidisciplinar junto a um paciente acumulador realizada na USF da Ilha das Caieiras de Vitória (ES) de 2010 a junho/2012. O “acumulador” tem a doença disposofobia, na qual o paciente acumula objetos sem valor de forma patológica. Paciente de 77 anos, que há 30 anos acumulou objetos retirados do lixo, achados na rua. Possui muitos animais, casa e quintal ofereciam riscos aos moradores.

Objetivos: O objetivo da ação foi intervir de forma multidisciplinar na assistência deste usuário para melhorar seu quadro de saúde física e mental e também eliminar o risco de transmissão de doenças.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Feitas visitas domiciliares para a conscientização do paciente saúde e como sua condição social oferecia risco a ele e a outras pessoas. Abordagem inicial não foi satisfatória. Realizamos estudo do caso em reuniões com profissionais do Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Referência em Assistência Social, Centro de Referência Especializado em Assistência Social, Centro de Referência de Atenção ao Idoso, Vigilância Ambiental e Limpeza Pública. Com encontros e novas visitas da equipe de saúde criamos vínculo com o usuário que passou a frequentar Oficina Terapêutica na USF. Feito atendimento domiciliar do geriatra do CRAI e atendimento da Psiquiatra do CAPS com a Médica da USF.

Resultados: Após o uso contínuo da medicação o usuário permitiu depois de várias tentativas frustradas a retirada do lixo. Foram retirados doze toneladas de lixo pela equipe de limpeza pública em abril/12. A ação foi acompanhada pela equipe da USF a fim de garantir apoio emocional para o usuário.

Conclusão ou Hipóteses: Da ação coletiva resultou a certeza de que o vínculo foi o percussor dessa ação e percebemos que os trabalhos das equipes da ESF envolvem pessoas, cuidadores, envolvem gente que merece ser tratada com dignidade, mesmo que possua um comportamento considerado atípico para a maioria das pessoas.

Palavras-chave: Acumuladores. Vínculo. Multidisciplinaridade.